

EDITORIAL

Caros amigos e queridas amigas,

Hoje, estão recebendo uma carta das Auxiliares do Sacerdócio. Desde o ano de 1962, são muitas as pessoas com quem fizemos uma parte do caminho, em diversos lugares: Rio de Janeiro, Nova-Iguaçu no Rio, Guajará-Mirim no Rondônia, Recife, São João, Garanhuns, Quipapá no Pernambuco, Senhor do Bonfim, Utinga, Salvador, Wagner, Valença na Bahia e ainda outros... Por isso, através desta carta, gostaríamos de partilhar um pouco com vocês, que são os nossos amigos, o sentido de nossa vida, assim como algumas notícias.

Quem somos nós? Vocês já conhecem uma ou outra irmã da Congregação vivendo aqui, no Brasil. Catarina preparou um retrato de nossas três comunidades e Dilma fala de Santo Inácio, do qual a nossa fundadora escolheu a espiritualidade para sustentar a formação das Auxiliares, desde o início da Congregação em 1923.

O nosso desejo é que esta Carta chegue em sua mão neste dia que celebramos a festa da Quinta Feira Santa. Esta última Ceia fala muito ao nosso coração, pois, nela contemplamos Jesus, de joelhos, lavando os pés de seus discípulos e entregando-lhes verdadeiramente a sua vida. Lembramos, neste dia, todos os que entregam a vida seguindo a Jesus Cristo, e especialmente, seus irmãos sacerdotes no Novo Sacerdócio que Ele iniciou.

Lavar os pés e dar o alimento da vida é o que fez nossa irmã Elisabete Moreaux até o fim de sua existência, no ano passado. Foi o caminho de Ir. Cristina que partiu em 1989, e de Renée Delorme, nossa amiga de “Vida e Fé”, no ano de 2001. Foi, também, o desejo de toda a nossa Congregação respondendo, no ano de 1962, a Dom Helder Câmara, como o explica Ana Roy.

É, enfim, o que cada uma de nós, deseja viver conforme seus dons pessoais, os pedidos das Igrejas locais e o envio da Congregação. Mare responde assim da sua vocação de jovem Auxiliar.

A vida vai tocando em frente... Dela partilhamos alguns eventos e notícias. As suas reações nos deixarão felizes e ajudarão a continuar nossa partilha fraterna.

Feliz Páscoa a todos e todas.

Ir. Cecília Biraud,
pelas comunidades Auxiliares do Brasil.